

DIA MUNDIAL DE PLANTIO DE ÁRVORES NO PLANETA TERRA

Ortizon Vaz Vieira Filho, Jairo Vasconcelos Júnior, Thiago Pinto Ventura, Amauri Alves de Moura, Mikaelly Santos Gouveia, Agostinho Carneiro Campos

TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL – PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

Introdução

No dia 22 do mês de maio do ano de 2012 foi realizado o evento denominado de Dia Mundial de Plantio de Árvores no Planeta Terra, proposto pela entidade finlandesa: ENO – Environment Online. Sendo assim os alunos de graduação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental e o Centro Acadêmico da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, escolheram a Escola Municipal Profa. Cleonice Monteiro Wolney, localizada na região norte do município de Goiânia-GO.. Tendo como objetivo a preservação ambiental de forma sustentável na escola e comunidade em prol da melhoria da qualidade de vida aplicando conceitos da Lei da Educação Ambiental n.9795/1999 por meio de oficinas, palestras, teatro, plantio de mudas nativas do Sistema Biogeográfico do Cerrado e outras atividades voltadas para as práticas ambientais, juntamente com os alunos da referida escola.

Métodos, procedimentos e materiais

Consistiu em consultas e leituras diversas sobre as questões ambientais e, constantes encontros com os gestores e alunos da referida escola por meio de diálogos sobre o evento, destacando a importância da aplicabilidade dos conceitos de Educação Ambiental e do plantio de mudas nativas no espaço interno da referida escola para a qualidade de vida de forma sustentável da comunidade. Inicialmente, utilizando-se dos métodos da observação e do caminhamento foi possível realizar o levantamento fitossociológico das espécies vegetais existentes e posteriormente, seguiu-se a demarcação, abertura das covas, distribuição e plantio de mudas juntamente com os alunos da escola e os graduando do curso e despertando assim o interesse na cultura ambiental. Os materiais utilizados para o plantio consistiram em trena de 100 m, diário de campo para as devidas anotações, ferramentas diversas, placas de identificação das espécies vegetais utilizando de materiais recicláveis, máquina fotográfica digital para registro das atividades e aparelho de Sistema de Posição Global – GPS, internet para utilização do Google Earth, programa computacional como o Word para a elaboração de texto e o Excell para a elaboração das tabelas e cálculos percentuais.

Resultados e discussão

Considerando o conjunto numérico dos resultados obtidos referentes ao levantamento identificativo e quantitativo das espécies vegetais existentes no interior (pátio) da Escola Municipal Profa. Cleonice Monteiro Wolney, estes são representados por 16 famílias botânicas, 25 espécies e 79 indivíduos distribuídos em espaço onde os alunos da referida escola brincam durante os intervalos das aulas (recreio). Quanto à quantidade de espécies vegetais por família, a maior representatividade ficou entre as Bignoniaceae (37,50%), Apocynaceae (18,75%), Meliaceae (12,50%) e outras (31,25%). Os dados indicam certo equilíbrio entre essas espécies, conforme é estabelecido nas normas técnicas que regem os procedimentos de plantio em espaço urbano. Entretanto, foi realizado pelos os graduando de Gestão Ambiental e os alunos da escola o plantio de 20 mudas nativas distribuídas em 10 famílias botânicas enriquecendo ainda mais o ambiente no aspecto ecológico e paisagístico.

Conclusão e referências

Conclui-se que durante a realização do evento foi possível aplicabilidade dos conceitos referente a Educação e a Conscientização Ambiental desenvolvido na prática pelos os graduandos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental direcionado nas atividades realizadas na referida escola envolvendo os alunos como mediadores desse processo e mostrando por meio de apresentações orais e teatrais a eles a importância do equilíbrio ambiental e da biodiversidade no nosso planeta Terra, não só local, mas global. E também mudanças de atitudes quanto ao uso dos recursos naturais, com destaque para a água.

LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 4 ed. Nova Odessa:SP: Plantarum. v.1, 2002. MARTINS JÚNIOR, O. P. Uma cidade ecologicamente correta. Goiânia: AB, 1996, p.58. MILANO, M.; DALCIN, E. Arborização de vias públicas. Rio de Janeiro: Light, 2000. 226p. PAIVA, P. D. O.; PRADO, N. J. Arborização urbana. Lavras: Universidade Federal de Lavras – UFL, 2001. 41p. RIBEIRO, H.; VARGAS, H. C. Qualidade Ambiental Urbana: Ensaio de uma Definição. In: Novos instrumentos de gestão ambiental urbana. São Paulo: EDUSP, 2001, p.18. SANTOS, N. R. Z.; TEIXEIRA, I. F. Arborização de vias públicas: ambiente x vegetação. Santa Cruz do Sul: Palloti, 2001. 135p.

Palavras-Chave: Educação Ambiental; Escola; Plantio de Mudas; Gestão Ambiental

Contato: ortizonfilho@hotmail.com

